

A RAIVA E A VINGANÇA MOLDANDO AS PERSONAGENS DE TARANTINO

Juliana MESSEDER (Unileste); Sônia Maia Teles XAVIER (Unileste)

Introdução: As mulheres de Tarantino representam e respaldam a luta por respeito e igualdade de direitos. À primeira vista, seus filmes correspondem a um universo tipicamente masculino, devido à violência constante. Entretanto, é possível observar essa quebra de paradigmas realizada pelo diretor em alguns filmes como “À Prova de Morte”, “Jackie Brown”, “Kill Bill 1 e 2” e “Bastardos Inglórios”, em que as “mocinhas”, são protagonistas reconhecidas por sua força, armadas e movidas pela vingança. Isso rompe com o pensamento de que para, serem femininas, as mulheres devem sempre corresponder ao papel de subordinação imposto a elas pela sociedade. Objetivo: O trabalho tem como objetivo analisar a representação da mulher nos filmes “Kill Bill”, “Jackie Brown”, “À prova de morte” e “Bastardos Inglórios”, mas o objeto de estudo foi a atuação da personagem Shosanna Dreyfus, do filme Bastardos Inglórios. Metodologia: Foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo e semiótica. Para associar o cinema ao feminismo foram considerados os pressupostos teóricos de Marcel Martin (2007) e da escritora feminista Nancy Fraser (2005). A análise do sentimento de raiva e vingança, comum a todas as protagonistas, foi baseada nos pressupostos de Lúcia Santaella (2011). Também foram analisados os filmes Jackie Brown, Kill Bill 1 e 2, À Prova de Morte e Bastardos Inglórios, a fim de compreender a quebra de paradigmas realizada pelo diretor por meio da representação da mulher em seus filmes. Resultados: A análise, pautada na personagem Shosanna Dreyfus de “Bastardos Inglórios”, teve por objetivo mostrar a relação existente entre Shosanna e os soldados nazistas, e analisar os principais sentimentos existentes na protagonista que fossem comuns a todas as outras personagens. A exposição desses dois sentimentos, imbricados no enredo e contexto da trama, atraem a atenção do telespectador, de forma catártica. Além disso, rompem com o padrão estabelecido em relação às mulheres e em relação à própria construção do enredo. Essas mulheres, representadas nesses, filmes são movidas pelo desejo de raiva e vingança perceptíveis no decorrer dos filmes. Tais sentimentos tomam grandes proporções, chegando ao seu ápice, levando-as à ação. Pode-se dizer que a forma de envolvimento do público com os filmes se dá pela exposição das situações e personagens que rompem com os paradigmas pressupostos e acabam surpreendendo o telespectador por ser uma situação ‘incomum’ onde as mulheres, que deveriam se enquadrar em uma representação típica feminina de resignação e sujeição. O enredo gira em torno da construção desses sentimentos ao longo do filme. Conclusão: A representação da mulher nos filmes de Quentin Tarantino analisados, configura-se de modo a romper com os paradigmas pré-estabelecidos por uma sociedade que privilegia o gênero masculino como o que assume a posição de supremacia e poder de decisões.

Palavras-chave: Questões de gênero. Quentin tarantino. . Cinema.